

## RESUMO

O presente trabalho, **A construção de identidades em Amada: uma visão pós-moderna**, tem como objeto de estudo a obra **Amada** de Toni Morrison. O objetivo geral do trabalho consiste em examinar como o processo através do qual identidades são construídas é representado em **Amada** de Morrison. Minha leitura transita pelos pensamentos afro-americano e pós-moderno. Lanço mão da teoria e crítica afro-americana, uma vez que Morrison atribui-se uma identidade de escritora afro-americana, assim como sugere que suas obras sejam lidas de acordo com essa teoria, além de ela ter se tornado um dos grandes nomes da literatura dos descendentes de africanos nos Estados Unidos. Com este trabalho, procuro demonstrar a possibilidade de leitura do processo de construção identitária em **Amada**, através de uma visão pós-moderna, sem, contudo, minimizar leituras afro-americanas ou macular a grandeza desse referencial, pelo qual tenho profundo respeito e apreço. Como objetivos específicos, pretendo examinar o processo de construção identitária como atribuição de significações sociais, necessitando, portanto, de um referencial teórico acerca da produção social de sentidos, com ênfase especial na relação significante/significado; analisar o processo de construção identitária em **Amada**, através da visão afro-americana; analisar o processo de construção de identidades na obra, através da ótica pós-moderna; e enfim, analisar o processo de construção identitária em **Amada**, a partir da noção de história como trabalhada pelo referencial pós-moderno. Como suporte teórico para o desenvolvimento do presente trabalho, lanço mão das críticas à relação saussuriana significante/ significado, como apresentadas por Jacques Derrida, Michel Foucault e Mikhail Bakhtin. Transporto a noção de identidades como sugerida por essas críticas para os estudos identitários nos referenciais teóricos desenvolvidos por Judith Butler James A. Holstein & Jaber F. Gubrium, e Stuart Hall, nos quais analiso a sexualidade, o self e a raça respectivamente. Faço uso do referencial afro-americano relativo à relação significante/ significado; e as relações retóricas a partir dessa discussão de acordo com Henry Louis Gates. Para a análise do processo de construção de identidades em **Amada** pela ótica pós-moderna recorro a Bell Hooks, Stuart Hall, Homi Bhabha, David Harvey, Linda Hutcheon e Fredrik Jameson. Para a análise de identidades em **Amada** a partir da concepção de história como apregoada pelo pós-moderno utilizo Linda Hutcheon, Michel Foucault, Toni Morrison, Paul Gilroy e Kathryn Woodward.

.

Palavras-chave: Morrison, identidades, discurso, significados.